



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



II TRIMESTRE
JUNHO 2022



Margarida Adamugi Talapa

Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela

Vice-Ministro

António Viagem Máquina

Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe

Directora

Armindo Mapace

Chefe do Departamento de Estatística

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2022

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Manuel José, Célio Langa,
António Muchine, Ivone Massicame, Malaquias Nhatsave,
Suzete Manuel

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

500 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Natureza	Visão	Atribuições
A Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT) é uma unidade orgânica do Ministério do Trabalho e Segurança Social, responsável pela monitoria e avaliação do comportamento do mercado do trabalho e subsidiar os gestores de políticas públicas, instituições privadas, académicas e de pesquisa em tempo útil com informações e análises que permitam a tomada de decisão.	Informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.	• Gerir o sistema de informação do mercado do trabalho; • Consolidar uma rede de fornecedores de dados estatísticos ligados aos principais sectores com influência no mercado do trabalho; • Elaborar e publicar estatísticas e informações sobre o mercado do trabalho; e • Realizar inquéritos específicos sobre o mercado do trabalho.
	Missão Promover o conhecimento sobre o mercado do trabalho, contribuindo para o planeamento e execução das políticas do Governo no âmbito laboral e valorização do capital humano.	

Índice

Sumário executivo.....	vi
Introdução	9
1. Conjuntura Económica.....	10
2. População segundo características seleccionadas	10
3. Emprego	12
3.1. Situação geral do emprego.....	12
3.2. Emprego no país	12
3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira	15
3.4. Estágios pré-profissionais.....	18
3.5. Ofertas de emprego recebidas.....	20
3.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social	22
3.7. Projectos de Investimentos Aprovados	29
3.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego	31
4. Desemprego registado nos Centros de Emprego	33
5. Formação profissional.....	35
6. Regulamentação colectiva de trabalho	36
7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	38
8. Promoção da legalidade laboral.....	39
8.1. Controlo das condições de trabalho	39
8.2. Prevenção de riscos profissionais.....	41
8.3. Divulgação da legislação laboral	42
Glossário.....	45

Índice de quadros

Quadro 1 - População por sexo segundo província , 2022	11
Quadro 2 - População por sexo segundo grupos de idade, 2022	11
Quadro 3 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2021 e 2022.....	12
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2021 e 2022	13
Quadro 5 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2022	14
Quadro 6 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade, IV trimestre 2021 e I trimestre 2022.....	15
Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2021 e 2022.....	16
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2021 e 2022.....	17
Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2021 e 2022	17
Quadro 10 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, II trimestre 2022	18
Quadro 11 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2021 e 2022.....	19
Quadro 12 - Número de Kits e Autoemprego, segundo província, por trimestre, 2021 e 2022	19
Quadro 13 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2021 e 2022.....	20
Quadro 14 - Ofertas recebidas por características segundo província, I trimestre 2022	21
Quadro 15 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2021 e 2022	21
Quadro 16 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022	22
Quadro 17 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022	24
Quadro 18 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022	25
Quadro 19 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022.	26
Quadro 20 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022	27
Quadro 21 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022	28
Quadro 22 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022.....	28
Quadro 23 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022.....	29
Quadro 24 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	30
Quadro 25 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2021 e 2022	30
Quadro 26 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	31
Quadro 27 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2022	31
Quadro 28 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022	34

Quadro 29 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2021 e 2022.....	35
Quadro 30 – Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	35
Quadro 31 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	36
Quadro 32 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022.....	37
Quadro 33 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022.....	37
Quadro 34 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2021 e 2022	38
Quadro 35 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, II trimestre 2022	39
Quadro 36 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022	39
Quadro 37 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2021 e 2022	40
Quadro 38 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2021 e 2022.....	40
Quadro 39 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2021 e 2022.....	41
Quadro 40 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2021 e 2022.....	42
Quadro 41 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022.....	42
Quadro 42 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade II trimestre 2022.....	43
Quadro 43 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, II trimestre 2022	44

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - População por grupos de idade e sexo, 2022.....	11
Gráfico 2 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2021 e 2022	22
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, I trimestre e II trimestre de 2022	32
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e II trimestre de 2022.....	32
Gráfico 5 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, I e II trimestre de 2022.....	33
Gráfico 6 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, I e II trimestre de 2022	33
Gráfico 7 - Infracções registadas total por trimestre, 2021 e 2022.....	41

Abreviaturas

Ant. - Anterior

APE – Agência Privada de Emprego

APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

CFP – Centro de Formação Profissional

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DNTM – Direcção Nacional do Trabalho Migratório

Estab. - Estabelecimento

H – Homens

HM – Homens e mulheres

Hom. - Homólogo

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

IGT – Inspecção Geral do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEP – Instituto Nacional de Emprego

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IPP – Incapacidade Permanente Parcial

IPT – Incapacidade Permanente Total

IT – Incapacidade Temporária

M – Mulheres

MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social

Proj. Invest. – Projectos de Investimento

SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego

Trab – Trabalhadores

Trim. - Trimestre

Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Sumário executivo

1. Conjuntura Económica

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 4.59 % no II Trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período do ano 2021.

2. População

Segundo as projeções oficiais em 2022, a população total do país é de 31.616.078 habitantes, sendo 51,7% mulheres e 48,3% homens. Nampula e Zambézia continuam sendo as províncias mais populosas do país com 20,5% e 18,5% do total da população, respectivamente, e Maputo Cidade a menos populosa com 3,6% do total.

3. Emprego

O emprego registado no II trimestre de 2022, aumentou 35,3% em relação ao período anterior e reduziu 8,8% face ao homólogo. Do total de empregos 27,8% são mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 5,5% do total de empregos.

As emigrações registaram uma redução de 54,7% em relação ao período anterior e um aumento de 165,4% em relação ao homólogo. As emigrações representam 4,0% do total dos empregos registados.

4. Segurança Social

No II trimestre de 2022, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 1,8% e 38,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 23,3% são mulheres. O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, reduziu 0,8% em relação ao período anterior e aumentou 44,9% em relação ao homólogo.

O número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 7,4% em relação ao período anterior e reduziu 20,3% face ao homólogo. Do total de trabalhadores activos neste regime 30,5% são mulheres. A inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre aumentou 70,4% e 63,3% face aos períodos anterior e homólogo. Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 26,6% são mulheres.

Dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 7,9% e 9,6% em relação aos períodos

anterior e homólogo, respectivamente. Do total 38,6% são mulheres. A inscrição de trabalhadores por conta própria ao longo do trimestre aumentou 55,0% face ao período anterior e reduziu 46,8% face ao homólogo. Do total de trabalhadores inscritos neste regime 25,8% são mulheres.

O volume de contribuintes activos no sistema aumentou 4,3% e 17,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. O número de contribuintes inscritos reduziu 0,7% e 13,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

5. Desemprego registado

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego reduziu 2,9% e 8,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,6% do total. Por categorias, observa-se que 47,9% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, e os restantes novo emprego.

6. Formação profissional

O número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC, no período em análise aumentou 109,0% em relação ao período anterior e reduziu 30,1% face ao homólogo. As mulheres representaram 42,4% do total de beneficiários. O número de formados através das unidades móveis aumentou 21,3% em relação ao período anterior e reduziu 61,5% em relação homólogo. Do total dos beneficiários 68,1% são mulheres.

7. Regulamentação colectiva do trabalho

No período em análise, foram depositados 242 instrumentos de regulamentação colectivas do trabalho (IRCT), o que representa um aumento de 61,3%, em relação ao período anterior. Foram abrangidos 8.873 trabalhadores, dos quais 37,6% mulheres. Por sector de actividade, o comércio, restaurantes e hotéis concentra 37,4% do total dos IRCT depositados, seguido da indústria transformadora e serviços prestados à colectividade com 30,1% e 11,4%, respectivamente.

8. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou uma redução de 1,3% em relação ao período anterior e um aumento de 4,4% em relação ao homólogo. Do total dos casos mediados, 87,3% resultaram em acordos entre as partes litigantes. Foram abrangidos no processo de mediação, 3.757 trabalhadores, dos quais 17,5% mulheres.

9. Promoção da legalidade laboral.

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 33,5% e 11,6% em relação aos períodos anterior e homólogo. Dos 2.509 estabelecimentos visitados abrangendo 33.046 trabalhadores, 25,6% são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 79,0% do total dos casos registados.

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se um aumento de 23,3% e 0,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos sinistrados 88,5% contraíram incapacidade temporária, 6,0% incapacidade permanente parcial, 1,4% incapacidade permanente total e 4,1% resultaram em óbitos. Dos trabalhadores acidentados 1,8% são mulheres.

O sector da indústria transformadora registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 29,5%, seguido de serviços prestados a colectividade 25,8% e construção e obras públicas 18,0%.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar, o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciaram o mercado do trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fontes de informação o INE, APIEX, os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo as plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA) e da Segurança Social (SISSMO), procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente boletim está estruturado em 8 capítulos, sendo, o primeiro da conjuntura económica, seguido da população segundo características seleccionadas, do emprego e desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 4.59% no II Trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período do ano 2021, perfazendo um crescimento acumulado no I semestre de 4.37%.

O desempenho da actividade económica no segundo trimestre de 2022 é atribuído em primeiro lugar ao sector primário que cresceu em 5.60%, com maior destaque para o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 9.14%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com cerca de 5.07% e do ramo da Pesca e Aquacultura com variação de 2.51%.

Ocupa a segunda posição, o sector terciário com variação de 3.94%, com destaque para o ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com variação de 8.53%, seguido pelo ramo de Hotelaria e Restauração com variação de 7.63%. O ramo dos Serviços financeiros teve uma variação de 3.61%.

O sector secundário registou uma variação positiva de 3.81%, induzido pelo ramo de Electricidade, Gás e Distribuição de Água com variação de 6.93%, seguido pelo ramo da Indústria Manufactureira com variação de 3.19% e por último, temos o ramo da Construção com variação de 2.27%.

No período em análise, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 26.16% seguido pelo ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com peso de 10.15%.

Ocupa o terceiro lugar, o ramo de Comércio e Serviços de Reparação com peso de 9.11%, seguido do ramo da Indústria Transformadora com peso de 7.61%.

Os ramos da Administração Pública, Educação, Indústria de Extração Mineira, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Pesca e Aquacultura com pesos de 6.77%, 5.69%, 5.60%, 4.63% e 1.66%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 22.62%.

2. População segundo características seleccionadas

Segundo as projecções oficiais em 2022, a população total do país é de 31.616.078 habitantes, sendo 51,7% mulheres e 48,3% homens. Nampula e Zambézia continuam sendo as províncias mais populosas do país com 20,5% e 18,5% do total da população, respectivamente, e Maputo Cidade a menos populosa com 3,6% do total (Quadro 1).

Quadro 1 - População por sexo segundo província, 2022

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	31.616.078	15.279.669	16.336.409	100,0	100,0	100,0
Niassa	2.132.767	1.036.736	1.096.031	6,7	6,8	6,7
Cabo Delgado	2.670.078	1.299.258	1.370.820	8,4	8,5	8,4
Nampula	6.490.271	3.163.853	3.326.418	20,5	20,7	20,4
Zambézia	5.854.843	2.820.990	3.033.853	18,5	18,5	18,6
Tete	3.080.446	1.516.015	1.564.431	9,7	9,9	9,6
Manica	2.235.836	1.079.222	1.156.614	7,1	7,1	7,1
Sofala	2.600.754	1.266.428	1.334.326	8,2	8,3	8,2
Inhambane	1.564.289	726.330	837.959	4,9	4,8	5,1
Gaza	1.465.802	667.686	798.116	4,6	4,4	4,9
Maputo Província	2.390.673	1.153.513	1.237.160	7,6	7,5	7,6
Maputo Cidade	1.130.319	549.638	580.681	3,6	3,6	3,6

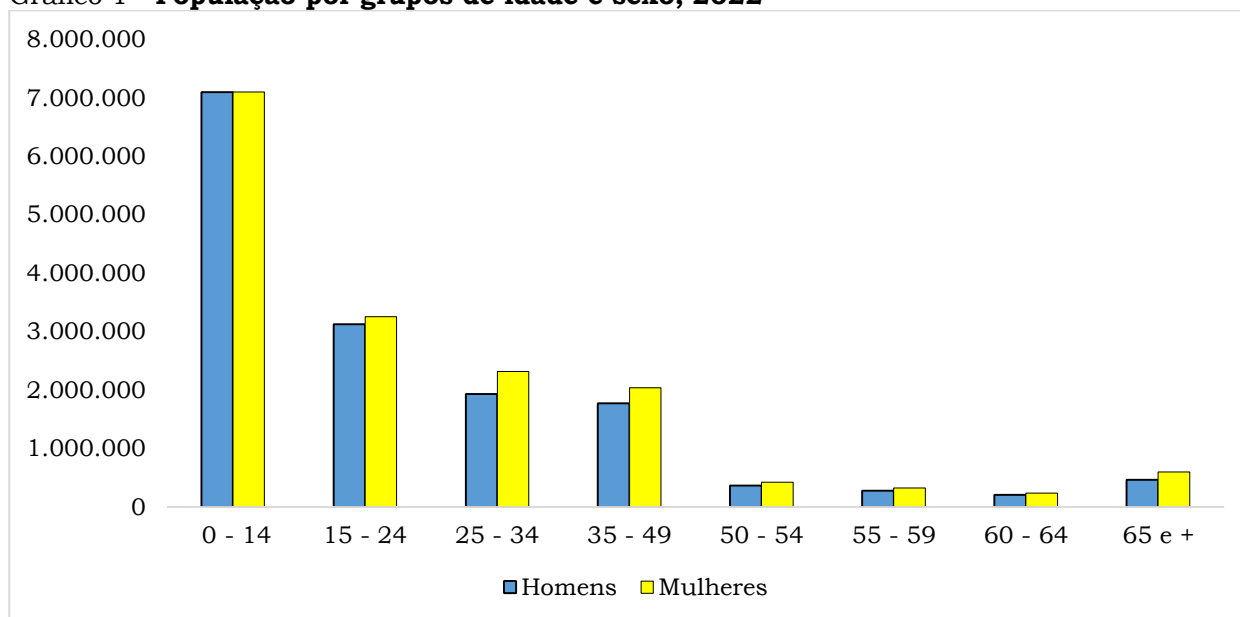
Fonte: INE, Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2017 – 2050

A força de trabalho é estimada em 15.547.807 pessoas das quais 7.211.560 mulheres. Do total da força do trabalho 10.645.670 são jovens da faixa dos 15-34 anos sendo 5.062.712 mulheres (Quadro 2).

Quadro 2 - População por sexo segundo grupos de idade, 2022

Idade	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	31.616.078	15.279.669	16.336.409	100,0	100,0	100,0
0 - 14	14.211.732	7.104.598	7.107.134	45,0	46,5	43,5
15 - 24	6.388.003	3.127.907	3.260.096	20,2	20,5	20,0
25 - 34	4.257.667	1.934.805	2.322.862	13,5	12,7	14,2
35 - 49	3.824.762	1.779.496	2.045.266	12,1	11,6	12,5
50 - 54	797.658	369.352	428.306	2,5	2,4	2,6
55 - 59	609.632	279.717	329.915	1,9	1,8	2,0
60 - 64	456.473	213.285	243.188	1,4	1,4	1,5
65 e +	1.070.151	470.509	599.642	3,4	3,1	3,7

Fonte: INE, Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2017 – 2050

Gráfico 1 - População por grupos de idade e sexo, 2022

Fonte: INE, Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2017 – 2050

3. Emprego

3.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no II trimestre de 2022, aumentou 35,3% em relação ao período anterior influenciado pelo aumento significativo de admissões no Sector Público, associações produtivas e colocações do INEP e reduziu 8,8% face ao homólogo, influenciado pela redução nos fundos públicos, admissões no Sector Público e auto emprego. Do total de empregos 27,8% foram para mulheres.

A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 5,5% do total dos empregos representando uma redução de 5,8 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram uma redução de 54,7% em relação ao período anterior, influenciadas pela redução na contratação de trabalhadores para as farmas da RAS. As emigrações representam 4,0% do total dos empregos registados e uma redução de 7,8 pontos percentuais em relação ao período anterior (Quadro 3).

Quadro 3 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2021 e 2022

Acção	II Trim 2021	I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	87 517	58 985	45 325	13 660	79 800	57 606	22 194	-8,8	35,3
Colocações INEP	1 054	634	436	198	1 458	981	477	38,3	130,0
Colocações APE	2 634	2 473	1 586	887	3 905	2 180	1 725	48,3	57,9
Admissões Directas	46 173	29 265	21 170	8 095	51 115	35 676	15 439	10,7	74,7
Admissões Sector Público	5 741	796	403	393	2 202	1 071	1 131	-61,6	176,6
Auto-Emprego	1 042	788	323	465	449	296	153	-56,9	-43,0
Associações produtivas	391	953	394	559	2 473	772	1 701	..	159,5
Fundos Públicos	16 492	4 055	1 584	2 471	4 422	3 362	1 060	-73,2	9,1
Trabalho Portuário	5 831	6 368	6 355	13	6 209	6 191	18	6,5	-2,5
Contratação de estrangeiros	6 965	6 665	6 193	472	4 398	4 014	384	-36,9	-34,0
Recrutamento para as minas da RAS	878	6 573	6 573	0	2 698	2 698	0	207,3	-59,0
Recrutamento para as farmas da RAS	316	415	308	107	471	365	106	49,1	13,5

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

3.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego registou um aumento de 47,4% em relação ao período anterior por conta do aumento do número de empregos registados em Inhambane, Maputo Província e Cabo Delgado e uma redução de 11,2% face ao homólogo influenciado pela variação negativa de Niassa, Manica e Maputo Província.

Analisando o emprego por região do país, o Sul contribuiu com 49,4%, o Norte 28,1% e o Centro com 22,5%, do total dos empregos registados. Destacaram-se Nampula com 60,5%, Tete com 39,9% e Maputo Cidade com 36,2% do total da respectiva região.

Comparativamente ao período anterior, observou-se um aumento de 15,1 e 9,4 pontos percentuais no Norte e Sul, respectivamente, e uma redução de 24,5 pontos percentuais no Centro.

Do total dos empregos registados, 28,8% foram para mulheres, das quais 19,9% em Nampula, seguida de Gaza e Maputo Cidade com 16,7% e 14,0%, respectivamente e Niassa com apenas 0,9% (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	86 323	51 997	38 444	13 553	76 631	54 543	22 088	-11,2	47,4
Niassa	2 833	1 904	1 354	550	1 119	919	200	-60,5	-41,2
Cabo Delgado	6 175	2 145	1 685	460	7 379	5 590	1 789	19,5	244,0
Nampula	8 368	5 645	4 331	1 314	13 019	8 623	4 396	55,6	130,6
Zambézia	13 991	13 867	9 092	4 775	1 362	1 108	254	-90,3	-90,2
Tete	8 087	3 909	3 398	511	6 822	4 579	2 243	-15,6	74,5
Manica	6 512	3 469	2 460	1 009	4 059	3 726	333	-37,7	17,0
Sofala	6 832	3 228	2 909	319	5 019	3 603	1 416	-26,5	55,5
Inhambane	6 228	1 654	1 425	229	6 616	4 572	2 044	6,2	300,0
Gaza	4 172	4 730	1 890	2 840	6 988	3 301	3 687	67,5	47,7
Maputo Província	15 884	2 830	2 589	241	10 558	7 927	2 631	-33,5	273,1
Maputo Cidade	7 241	8 616	7 311	1 305	13 690	10 595	3 095	89,1	58,9

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

As admissões directas criaram oportunidades de emprego em 66,7%, o trabalho portuário 8,1% e os fundos públicos 5,8% do total de empregos registados, destacando-se Nampula com 21,7% nas admissões directas, Maputo Cidade 99,1% no trabalho portuário e Nampula com 61,4% nos fundos públicos, dos respectivos totais.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 5.363 colocações, representando 7,0% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Cidade nas APE's e Gaza no INEP com 94,1% e 46,3%, dos respectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 6 províncias nomeadamente, Maputo Cidade, Maputo Província, Sofala, Tete, Nampula e Cabo Delgado, enquanto o INEP registou actividades em todas províncias (Quadro 5).

Quadro 5 - Empregos registados segundo província por tipo de acção II trimestre, 2022

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego				Contração de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Fundos Públicos	Trabalho Portuário	
País	76.631	1.458	3.905	51.115	2.202	449	2.473	4.422	6.209	4.398
Niassa	1.119	15	0	705	0	0	376	0	0	23
Cabo Delgado	7.379	15	15	3.324	13	112	0	2.714	1	1.185
Nampula	13.019	15	3	11.069	547	1	632	38	56	658
Zambézia	1.362	113	0	838	0	0	0	147	0	264
Tete	6.822	29	180	5.537	750	16	0	0	0	310
Manica	4.059	12	0	2.761	52	0	0	1.183	0	51
Sofala	5.019	42	25	4.580	163	0	0	0	0	209
Inhambane	6.616	30	0	6.404	0	0	0	0	0	182
Gaza	6.988	675	0	3.747	372	309	1.465	340	0	80
Maputo Província	10.558	425	8	9.362	0	0	0	0	0	763
Maputo Cidade	13.690	87	3.674	2.788	305	11	0	0	6.152	673

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

Observando o comportamento do emprego por ramo de actividade, no período em análise, verificou-se que a indústria transformadora contribuiu com 15,9%, comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos 14,9%, agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca 13,3%, actividade de saúde humana e acção social 9,6% do total de empregos.

A agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca registou uma redução de 9,6 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 22,9% do trimestre anterior para 13,3% influenciado por Nampula, Zambézia, Maputo Província e Niassa que contribuíram, juntas, com 9,5%, do total do sector. Maputo Cidade não registou actividade.

Os empregos registados nas actividades de construção, reduziram em relação ao período anterior, tendo passado de 12,4% para 5,9%, representando uma redução de 6,5 pontos percentuais (Quadro 6).

Quadro 6 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade, I e II trimestre, 2022

Ramo de actividade	I Trimestre 2021	II trimestre 2022											
		Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhamitanga	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
Total	51.997	76.631	1.119	7.379	13.019	1.362	6.822	4.059	5.019	6.616	6.988	10.558	13.690
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	11.932	10.188	393	2.745	70	145	914	1.477	2.171	553	1.365	355	0
Indústrias extractivas	1.116	1.425	124	8	82	72	409	584	32	114	0	0	0
Indústrias transformadoras	3.924	11.798	51	39	1.478	124	152	38	47	1.315	12	8.452	90
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	216	524	6	0	0	18	201	0	12	25	0	0	262
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	286	560	0	0	116	71	199	0	0	54	0	0	120
Construção	6.470	4.533	162	196	229	324	576	49	272	1.863	634	94	134
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	6.788	11.410	122	2.970	2.395	171	1.061	1.377	484	1.094	1.022	60	654
Transportes e armazenagem	710	2.269	98	17	56	32	198	0	447	445	13	688	275
Alojamento, restauração e similares	660	676	31	5	25	14	157	41	94	224	58	6	21
Actividades de informação e comunicação	346	1.233	0	52	0	8	21	0	0	28	0	0	1.124
Actividades Financeiras e de seguros	190	716	57	0	1	7	342	0	2	11	0	3	293
Actividades imobiliárias	359	27	0	7	0	12	0	0	0	0	0	0	8
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	314	286	12	20	0	9	109	0	0	1	0	15	120
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	5.888	8.491	7	27	246	0	462	0	232	39	0	0	7.478
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	165	1.360	0	27	1	0	372	0	163	439	53	0	305
Educação	668	1.713	13	2	576	0	787	166	26	0	36	77	30
Actividades de saúde humana e acção social	303	7.343	3	23	6.980	67	46	22	2	1	23	11	165
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	2.162	206	0	0	0	24	4	0	0	178	0	0	0
Outras actividades de serviços	2.372	7.127	17	56	106	0	502	254	778	4	3.549	34	1.827
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	395	265	0	0	0	0	0	0	11	0	143	0	111
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	68	83	0	0	0	0	0	0	37	46	0	0	0
Contratação de estrangeiros	6.665	4.398	23	1.185	658	264	310	51	209	182	80	763	673

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma redução de 34,0% e de 36,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta da redução das contratações verificadas em todas as províncias exceptuando Cabo Delgado.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias registou um aumento de 38,4% em relação ao período anterior e uma redução de 8,7% face ao homólogo. Verificou-se ainda que, Maputo Província teve mais expatriados com 58,1%, seguida de Maputo Cidade e Sofala com 19,6% e 7,1%, do total, respectivamente. No regime de 180 dias houve um aumento de 176,0% e 142,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cabo Delgado contribuiu com 68,7%, seguido de Nampula 10,1%, do total neste regime.

A quota legal contabiliza 38,4% do total das contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 24,1%, seguido de Cabo Delgado e Zambézia com 23,0% e 12,4%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se um aumento de 36,4% e 41,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Província contribuiu com 38,8% seguido de Nampula e Inhambane com 30,2% e 9,9%, respectivamente.

No que tange ao regime de autorização de trabalho, registou uma redução de 66,5% e 66,3 em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade contribuiu com 22,8%, seguida de Nampula e Sofala, com 14,4% cada, respectivamente, enquanto Gaza, Manica e Niassa, registaram 6,0% de autorizações de trabalho no seu conjunto (Quadros 7 e 8).

Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2021 e 2022

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	II Trim. 2021	I Trim. 2022	II Trim. 2022	II Trim. 2021	I Trim. 2022	II Trim. 2022	II Trim. 2021	I Trim. 2022	II Trim. 2022		
País	6.965	6.665	4.398	6.469	6.167	4.231	496	498	167	-36,9	-34,0
Niassa	45	63	23	42	62	22	3	1	1	-48,9	-63,5
Cabo Delgado	335	404	1.185	328	363	1.169	7	41	16	253,7	193,3
Nampula	617	752	658	580	704	634	37	48	24	6,6	-12,5
Zambézia	169	423	264	166	412	256	3	11	8	56,2	-37,6
Tete	621	520	310	607	487	288	14	33	22	-50,1	-40,4
Manica	281	250	51	277	244	47	4	6	4	-81,9	-79,6
Sofala	1.145	823	209	959	777	185	186	46	24	-81,7	-74,6
Inhambane	269	350	182	267	335	171	2	15	11	-32,3	-48,0
Gaza	128	143	80	124	128	75	4	15	5	-37,5	-44,1
Maputo Província	1.100	1.072	763	1.058	1.025	749	42	47	14	-30,6	-28,8
Maputo Cidade	2.255	1.865	673	2.061	1.630	635	194	235	38	-70,2	-63,9

Fonte: DNTM, 2022

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2021 e 2022

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	II	I	II	II	I	II	II	I	II	II	I	II
	Trim. 2022	Trim. 2022	Trim. 2022	Trim. 2021	Trim. 2022	Trim. 2022	Trim. 2021	Trim. 2022	Trim. 2022	Trim. 2021	Trim. 2022	Trim. 2022
País	1.023	675	934	300	263	726	4.522	4.583	1.690	624	646	881
Niassa	1	0	2	0	0	0	41	62	16	0	0	4
Cabo Delgado	41	11	15	56	37	499	205	267	389	26	48	266
Nampula	39	47	49	53	40	73	403	514	170	85	103	342
Zambézia	10	18	35	0	14	12	148	380	209	8	0	0
Tete	36	47	26	130	89	71	312	209	142	129	142	49
Manica	19	18	10	0	0	1	258	226	36	0	0	0
Sofala	139	100	66	0	0	0	809	669	113	11	8	6
Inhambane	19	13	5	56	83	70	136	187	9	56	52	87
Gaza	6	10	0	0	0	0	111	109	63	7	9	12
Maputo Província	401	270	543	0	0	0	495	568	136	162	187	70
Maputo Cidade	312	141	183	5	0	0	1.604	1.392	407	140	97	45

Fonte: DNTM, 2022

Analisando a contratação da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, constatou-se que a indústria extractiva com uma redução de 48,4%, foi o que mais se destacou em relação ao período anterior e os serviços financeiros com uma redução de 57,1%, face ao homólogo.

Em termos de contribuição, os serviços não financeiros concentraram 51,7% do total desta mão-de-obra, enquanto o transporte e telecomunicações e serviços financeiros juntos registaram 1,1 % do total (Quadro 9).

Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022	II Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	6.965	6.665	4.398	-36,9	-34,0
Agricultura, produção animal, caça e floresta	146	187	193	32,2	3,2
Indústria extractiva	533	618	319	-40,2	-48,4
Indústria transformadora	414	415	451	8,9	8,7
Indústria, gás e petróleo	906	538	438	-51,7	-18,6
Electricidade, gás, água e ar frio	201	211	211	5,0	0,0
Construção	664	593	373	-43,8	-37,1
Serviços não financeiros	3.957	3.966	2.274	-42,5	-42,7
Transporte e telecomunicações	39	33	39	0,0	18,2
Serviços financeiros	21	15	9	-57,1	-40,0
Pesca	84	89	91	8,3	2,2

Fonte: DNTM, 2022

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 8,7% do total são mulheres. Maputo Cidade e Cabo Delgado registaram 34,9% e 19,5%, do total de mulheres, respectivamente, enquanto Manica e Sofala contribuíram com 2,9% cada (Quadro 10).

Quadro 10 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, II trimestre 2022

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	4.398	4.014	384	100,0	100,0	100,0
Niassa	23	21	2	0,5	0,5	0,5
Cabo Delgado	1.185	1.110	75	26,9	27,7	19,5
Nampula	658	607	51	15,0	15,1	13,3
Zambézia	264	250	14	6,0	6,2	3,6
Tete	310	292	18	7,0	7,3	4,7
Manica	51	40	11	1,2	1,0	2,9
Sofala	209	198	11	4,8	4,9	2,9
Inhambane	182	165	17	4,1	4,1	4,4
Gaza	80	68	12	1,8	1,7	3,1
Maputo Província	763	724	39	17,3	18,0	10,2
Maputo Cidade	673	539	134	15,3	13,4	34,9

Fonte: DNTM, 2022

3.4. Estágios pré-profissionais

No período em análise, constatou-se um aumento de 72,5% em relação ao período anterior, influenciado pelas variações positivas registadas em todas as províncias, com excepção de Nampula, Zambézia e Manica e uma redução de 3,9% face ao homólogo.

Dos 1.816 estágios, 113 resultaram em colocações em Maputo Província e Sofala. Do total dos estágios 802 foram destinados à mulheres, das quais 56 resultaram em colocações em Maputo Província. Por região, o Norte contribuiu com 25,7%, do total dos estágios, o Centro 13,6% e o Sul 60,7% (Quadro 11).

Quadro 11 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021		I Trimestre 2022						II Trimestre 2022						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.890	350	1.053	716	337	35	19	16	1.816	1.014	802	113	57	56	-3,9	72,5
Niassa	295	0	67	39	28	0	0	0	278	166	112	0	0	0	-5,8	..
Cabo Delgado	119	0	17	14	3	0	0	0	87	65	22	0	0	0	-26,9	..
Nampula	126	43	108	34	74	0	0	0	102	46	56	0	0	0	-19,0	-5,6
Zambézia	41	33	83	43	40	0	0	0	7	3	4	0	0	0	-82,9	-91,6
Tete	100	0	61	53	8	0	0	0	80	56	24	0	0	0	-20,0	31,1
Manica	145	0	239	189	50	0	0	0	62	36	26	0	0	0	-57,2	-74,1
Sofala	406	0	57	54	3	5	5	0	98	82	16	2	2	0	-75,9	71,9
Inhambane	36	0	12	5	7	5	3	2	150	63	87	0	0	0	..	..
Gaza	158	12	51	40	11	0	0	0	391	156	235	0	0	0	147,5	..
Maputo Província	404	204	120	80	40	25	11	14	203	104	99	111	55	56	-49,8	69,2
Maputo Cidade	60	58	238	165	73	0	0	0	358	237	121	0	0	0	..	50,4

Fonte: SEJE, 2022

No presente trimestre, foram registados 449 auto empregos, decorrentes da distribuição de 261 kits, contra 788 auto empregos de 327 kits do período anterior. Do total 34,1% foram para mulheres. Por região, o Sul contribuiu com 71,3%, do total dos auto empregos, o Norte 25,1% e Centro 3,6% (Quadro 12).

Quadro 12 - Número de Kits e Auto emprego, segundo província, por trimestre, 2021 e 2022

Província	No de Kits			Auto emprego								
	II T. 2021	I T. 2022	II T. 2022	II Trimestre 2021			I Trimestre 2022			II Trimestre 2022		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	534	327	261	1.042	556	486	788	323	465	449	296	153
Niassa	67	12	0	201	130	71	60	47	13	0	0	0
Cabo Delgado	65	70	35	184	139	45	151	88	63	112	82	30
Nampula	64	76	127	114	50	64	153	140	13	1	1	0
Zambézia	135	105	0	152	55	97	125	0	125	0	0	0
Tete	7	31	16	0	0	0	31	21	10	16	1	15
Manica	0	12	7	48	35	13	42	19	23	0	0	0
Sofala	17	1	0	105	53	52	1	0	1	0	0	0
Inhambane	44	0	0	78	27	51	5	4	1	0	0	0
Gaza	11	20	41	40	14	26	214	0	214	309	204	105
Maputo Província	113	0	0	113	49	64	6	4	2	0	0	0
Maputo Cidade	11	0	35	7	4	3	0	0	0	11	8	3

Fonte: SEJE, 2022

3.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise, registaram um aumento de 86,1% e 21,6 em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciadas pelas variações positivas com destaque para Maputo Província, Gaza, Tete e Maputo Cidade, em relação ao período anterior e Maputo Cidade e Niassa, ao homólogo.

Analisando o comportamento das ofertas recebidas por região do país, verificou-se que o Sul lidera com 79,4%, do total, o Centro 12,5% e o Norte 8,1% (Quadro 13).

Quadro 13 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021		I Trimestre 2022		II Trimestre 2022		Ofertas Recebidas	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	1.289	0	842	0	1.567	0	21,6	86,1
Niassa	10	0	26	0	15	0	50,0	-42,3
Cabo Delgado	9	0	3	0	3	0	-66,7	0,0
Nampula	110	0	189	0	109	0	-0,9	-42,3
Zambézia	15	0	102	0	113	0	..	10,8
Tete	165	0	13	0	29	0	-82,4	123,1
Manica	14	0	21	0	12	0	-14,3	-42,9
Sofala	51	0	27	0	42	0	-17,6	55,6
Inhambane	75	0	72	0	57	0	-24,0	-20,8
Gaza	94	0	273	0	675	0	..	147,3
Maputo Província	698	0	74	0	425	0	-39,1	474,3
Maputo Cidade	48	0	42	0	87	0	81,3	107,1

Fonte: SEJE, 2022

No que tange as características das ofertas recebidas no período em análise, observou-se que 38,4% foram destinadas a candidatos ao primeiro emprego e 61,6% novo emprego. Por tipo de contracto, 44,0% são permanentes, 42,2% sazonais e 13,8% temporários. Segundo nível de escolaridade 35,7% das ofertas exigiam o ensino secundário geral do 1º e 2º Ciclo, 37,6% ensino primário do 1º e 2º Grau, 21,5% ensino técnico e 5,2% ensino superior. Por faixa etária 66,1% foram para candidatos de 25 a 35 anos, 26,9% de 18 a 24 anos, 5,9% de 36 a 59 anos (Quadro 14).

Quadro 14 - Ofertas recebidas por características segundo província, II trimestre 2022

Província	Ofertas Recebidas (Vagas)		Categoria do Emprego		Tipo de Emprego			Faixa etária						Níveis de escolaridade											
														Ensino Geral					Técnico		Superior				Não especificado
			1º Emprego	Novo Emprego	Permanente	Sazonal	Temporario	Não especificado	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 35 anos	36 a 59 anos	60 ou + anos	Não especificado	<EP1	EP1	EP2	10ª Classe	12ª Classe	Básico	Médio	Bacharel	Licenciado	Mestrado	
País	1.567	602	965	688	661	218	0	0	421	1.036	92	18	0	12	245	332	360	200	107	230	1	80	0	0	0
Niassa	15	6	9	15	0	0	0	0	4	11	0	0	0	0	0	0	2	10	1	2	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	3	2	1	3	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0
Nampula	109	69	40	109	0	0	0	0	108	1	0	0	0	0	0	0	108	0	0	0	1	0	0	0	0
Zambézia	113	50	63	75	22	16	0	0	40	73	0	0	0	0	0	54	33	20	6	0	0	0	0	0	0
Tete	29	16	13	29	0	0	0	0	11	10	8	0	0	0	0	0	5	13	5	6	0	0	0	0	0
Manica	12		12	12	0	0	0	0	2	7	3	0	0	0	0	0	2	6	0	0	0	4	0	0	0
Sofala	42	31	11	21	1	20	0	0	1	38	3	0	0	0	0	0	5	7	1	18	0	11	0	0	0
Inhambane	57	0	57	0	0	57	0	0	28	29	0	0	0	0	0	0	22	10	15	10	0	0	0	0	0
Gaza	675	413	262	308	242	125	0	0	177	402	78	18	0	12	245	266	94	24	0	19	1	14	0	0	0
M.Provincia	425	1	424	29	396	0	0	0	6	419	0	0	0	0	0	11	84	70	73	161	0	26	0	0	0
M.Cidade	87	14	73	87	0	0	0	0	42	45		0	0	0	0	1	4	38	6	14	0	24	0	0	0

Fonte: SEJE, 2022

Analisando as colocações efectuadas, verificou-se que, Niassa, Zambézia, Manica e Gaza conseguiram satisfazer em 100% as ofertas recebidas, no período em análise, enquanto Inhambane e Nampula atingiram, 52,6% e 16,6% do total das ofertas, respectivamente. Cabo Delgado, Tete, Sofala, Maputo Província e Maputo Cidade as colocações ultrapassaram o total das ofertas recebidas.

Do total das colocações efectuadas 41,1% foram para mulheres, o que representa um aumento acima do dobro relativamente ao trimestre anterior, tendo passado de 1.085 para 2.202 mulheres. Maputo Cidade concentra 76,9% do total das mulheres, seguida de Gaza com 13,1% (Quadros 13 e 15).

Quadro 15 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021			I Trimestre 2022			II Trimestre 2022		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	3.688	2.696	992	3.107	2.022	1.085	5.363	3.161	2.202
Niassa	10	9	1	26	17	9	15	13	2
Cabo Delgado	2	2	0	76	53	23	30	22	8
Nampula	85	62	23	0			18	13	5
Zambézia	15	11	4	102	77	25	113	89	24
Tete	38	30	8	320	314	6	209	120	89
Manica	14	13	1	21	17	4	12	7	5
Sofala	339	312	27	120	105	15	67	57	10
Inhambane	101	86	15	53	49	4	30	14	16
Gaza	94	64	30	273	143	130	675	386	289
Maputo Província	828	747	81	94	80	14	433	373	60
Maputo Cidade	2.162	1.360	802	2.022	1.167	855	3.761	2.067	1.694

Fonte: SEJE, 2022

3.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No trimestre em análise, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 1,8% e 38,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Contribuíram para este aumento, com maior destaque Zambézia, Gaza e Inhambane no período anterior, e Maputo Província, Zambézia, e Cabo Delgado e Nampula, no homólogo.

Refira-se que, Maputo Província, concentra mais trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 24,8% do total, seguida de Maputo Cidade e Sofala com 20,7% e 12,5%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por região do país apresenta o Sul com 54,0%, uma redução de 0,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, o Centro 30,8%, uma redução de 0,3 pontos percentuais, e o Norte 15,2%, uma variação negativa de 0,2 pontos percentuais.

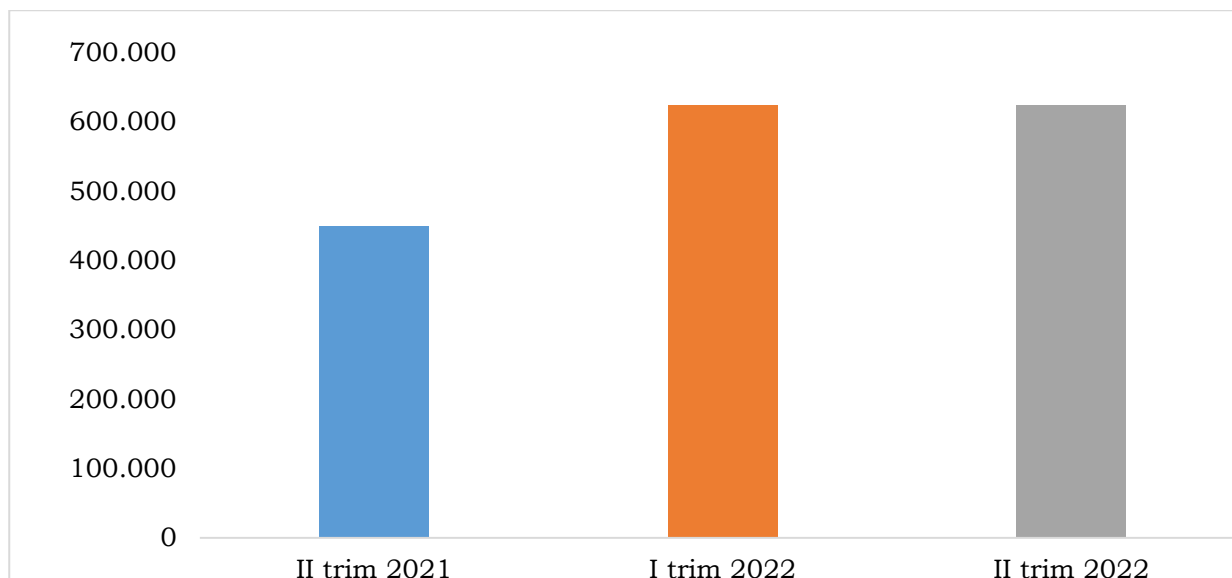
Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 23,3% são mulheres. Maputo Província com 31,9%, seguida de Maputo Cidade com 25,8% e Niassa com apenas 1,4% do total das mulheres (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	449.561	613.267	473.008	140.259	624.477	479.178	145.299	38,9	1,8
Niassa	9.833	12.619	10.605	2.014	12.750	10.647	2.103	29,7	1,0
Cabo Delgado	16.618	24.277	20.085	4.192	24.649	20.295	4.354	48,3	1,5
Nampula	40.275	56.806	47.954	8.852	57.782	48.451	9.331	43,5	1,7
Zambézia	24.607	35.041	28.879	6.162	37.927	31.363	6.564	54,1	8,2
Tete	34.193	43.882	37.585	6.297	44.278	37.879	6.399	29,5	0,9
Manica	23.679	31.026	25.553	5.473	31.704	25.957	5.747	33,9	2,2
Sofala	64.871	77.523	65.438	12.085	78.075	65.724	12.351	20,4	0,7
Inhambane	20.100	26.448	20.163	6.285	27.465	20.812	6.653	36,6	3,8
Gaza	20.051	24.456	16.973	7.483	25.403	17.465	7.938	26,7	3,9
Maputo Província	95.900	151.242	106.553	44.689	154.887	108.516	46.371	61,5	2,4
Maputo Cidade	99.434	129.947	93.220	36.727	129.557	92.069	37.488	30,3	-0,3

Fonte: INSS, 2022

Gráfico 2 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2021 e 2022



Fonte: INSS, 2022

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, reduziu 0,8 em relação ao período anterior, por conta das variações negativas em Maputo Cidade, Gaza e Manica e aumentou 44,9% em relação ao período homólogo, por conta das variações positivas em Maputo Cidade, Maputo Província e Gaza no período anterior e Maputo Cidade, Cabo Delgado, Maputo Província e Inhambane.

A distribuição por regiões do país apresenta o Sul com 44,5%, Centro com 36,1%, e o Norte 19,4%.

Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 24,2% são mulheres. Maputo Província com 32,2%, seguida de Maputo Cidade 24,2% e Sofala com 9,7% do total das mulheres (Quadro 17).

Quadro 17 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Pais	24.090	35.172	25.886	9.286	34.904	26.467	8.437	44,9	-0,8
Niassa	1.115	1.014	801	213	1.685	1.425	260	51,1	66,2
Cabo Delgado	1.194	1.732	1.373	359	2.147	1.687	460	79,8	24,0
Nampula	1.887	2.833	2.306	527	2.929	2.346	583	55,2	3,4
Zambézia	2.103	3.097	2.493	604	3.114	2.656	458	48,1	0,5
Tete	2.001	2.034	1.596	438	2.223	1.827	396	11,1	9,3
Manica	1.721	2.140	1.613	527	2.035	1.577	458	18,2	-4,9
Sofala	5.034	4.013	3.248	765	5.224	4.402	822	3,8	30,2
Inhambane	1.064	1.773	1.227	546	1.812	1.277	535	70,3	2,2
Gaza	1.134	1.826	1.152	674	1.389	971	418	22,5	-23,9
Maputo Província	4.706	7.914	5.155	2.759	8.077	5.364	2.713	71,6	2,1
Maputo Cidade	2.131	6.796	4.922	1.874	4.269	2.935	1.334	100,3	-37,2

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 7,4% em relação ao período anterior e reduziu 20,3% face ao homólogo. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul que continua a concentrar o maior número de trabalhadores, contribuiu com 62,9% correspondente a uma redução de 2,3 pontos percentuais face ao trimestre anterior, seguido do Centro 28,6% com variação positiva de 3,1% e o Norte 8,5%, uma redução de 0,8 pontos percentuais.

Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 30,5% são mulheres. Maputo Cidade com 23,0%, seguida de Maputo Província 21,7% e Gaza com 13,7% do total das mulheres (Quadro 18).

Quadro 18 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	5 229	3 879	2 546	1 333	4 165	2 893	1 272	-20,3	7,4
Niassa	100	69	59	10	76	66	10	-24,0	10,1
Cabo Delgado	105	82	59	23	88	73	15	-16,2	7,3
Nampula	253	208	164	44	189	133	56	-25,3	-9,1
Zambézia	492	200	151	49	409	312	97	-16,9	104,5
Tete	170	107	84	23	117	91	26	-31,2	9,3
Manica	273	322	254	68	207	163	44	-24,2	-35,7
Sofala	555	359	255	104	458	341	117	-17,5	27,6
Inhambane	915	280	178	102	700	536	164	-23,5	150,0
Gaza	731	260	173	87	590	416	174	-19,3	126,9
Maputo Província	842	737	460	277	675	399	276	-19,8	-8,4
Maputo Cidade	793	1 255	709	546	656	363	293	-17,3	-47,7

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre aumentou 70,4% e 63,3% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciada pelas variações positivas de Tete, Nampula e Zambézia no período anterior e Maputo Cidade, Zambézia e Sofala face ao homólogo.

Maputo Cidade inscreveu 48,4% do total, seguida de Zambézia, e Maputo Província com 9,2%, e 8,6%, respectivamente, e Cabo Delgado com apenas 1,2%. Por região, o Sul concentra 67,5%, o Centro 22,0% e o Norte 10,5%.

Do total de trabalhadores inscritos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 26,6% são mulheres. Maputo Cidade com 63,7%, seguida de Maputo Província 10,1% e Cabo Delgado e Manica juntas com apenas 1,2% do total de mulheres neste regime no período em referência (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Pais	412	395	302	93	673	494	179	63,3	70,4
Niassa	54	8	7	1	22	21	1	-59,3	175,0
Cabo Delgado	16	4	3	1	8	8	0	-50,0	100,0
Nampula	64	13	11	2	41	36	5	-35,9	215,4
Zambézia	3	21	19	2	62	54	8	..	195,2
Tete	34	7	7	0	23	21	2	-32,4	228,6
Manica	48	6	5	1	10	9	1	-79,2	66,7
Sofala	27	82	74	8	53	43	10	96,3	-35,4
Inhambane	32	24	19	5	38	29	9	18,8	58,3
Gaza	25	15	12	3	32	21	11	28,0	113,3
Maputo Província	104	40	33	7	58	40	18	-44,2	45,0
Maputo Cidade	5	175	112	63	326	212	114	..	86,3

Fonte: INSS, 2022

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constata-se uma redução de 7,9% e 9,6% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente, influenciada pelas variações negativas registadas em Manica, Niassa, Maputo Cidade e Cabo Delgado em relação ao período anterior e em todas as províncias no homólogo.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Província registou 18,8%, seguida de Maputo Cidade 18,7%, enquanto Cabo Delgado e Niassa contribuíram com 3,4% do total. Por região, o Sul concentra 63,6%, o Centro 29,3%, e o Norte 7,0% do total.

Do total de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social 38,6% são mulheres. Maputo Cidade com 25,3%, seguida de Maputo Província 23,9%, e Cabo Delgado com 1,2% do total de mulheres (Quadro 20).

Quadro 20 -Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	7.845	7.700	4.386	3.314	7.092	4.353	2.739	-9,6	-7,9
Niassa	134	190	138	52	117	70	47	-12,7	-38,4
Cabo Delgado	145	442	393	49	128	96	32	-11,7	-71,0
Nampula	268	214	180	34	254	169	85	-5,2	18,7
Zambézia	741	344	261	83	690	509	181	-6,9	100,6
Tete	481	162	111	51	300	258	42	-37,6	85,2
Manica	341	422	295	127	315	216	99	-7,6	-25,4
Sofala	795	612	385	227	775	555	220	-2,5	26,6
Inhambane	1.046	435	260	175	909	608	301	-13,1	109,0
Gaza	1.084	673	379	294	950	565	385	-12,4	41,2
Maputo Província	1.358	842	392	450	1.330	676	654	-2,1	58,0
Maputo Cidade	1.452	3.364	1.592	1.772	1.324	631	693	-8,8	-60,6

Fonte: INSS, 2022

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria aumentou 55,0% em relação ao trimestre anterior e reduziu 46,8% no homólogo.

Maputo Cidade contribuiu com 26,7%, seguida de Maputo Província e Sofala com 13,1% e 12,1%, do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, enquanto Niassa e Nampula com 3,3% e 3,1%, respectivamente. Por região, o Sul lidera com 56,3% do total, o Centro 28,2% e o Norte com 15,6%.

Do total de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social 25,8% são mulheres, das quais 32,6% em Maputo Cidade, 19,9% Maputo Província e Nampula com apenas 2,5%, do total das mulheres (Quadro 21).

Quadro 21 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	2.933	1.006	665	341	1.559	1.157	402	-46,8	55,0
Niassa	331	22	11	11	52	40	12	-84,3	136,4
Cabo Delgado	162	23	19	4	143	112	31	-11,7	521,7
Nampula	109	44	41	3	48	38	10	-56,0	9,1
Zambézia	149	65	51	14	88	74	14	-40,9	35,4
Tete	505	41	34	7	85	72	13	-83,2	107,3
Manica	86	133	102	31	78	60	18	-9,3	-41,4
Sofala	250	107	83	24	188	147	41	-24,8	75,7
Inhambane	88	29	13	16	136	115	21	54,5	369,0
Gaza	276	79	48	31	121	90	31	-56,2	53,2
Maputo Província	442	135	83	52	204	124	80	-53,8	51,1
Maputo Cidade	535	328	180	148	416	285	131	-22,2	26,8

Fonte: INSS, 2022

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema aumentou 4,3% e 17,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de contribuintes activos, Maputo Cidade registou 34,8% seguida de Maputo Província e Nampula com 12,1% e 10,4%, respectivamente, enquanto Niassa teve a menor porção, 2,6%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por região, o Sul lidera com 56,9% do total, o Centro 25,8% e o Norte 17,3%. Maputo Cidade concentra 61,3%, Sofala 35,8% e Nampula 60,1%, do total das respectivas regiões (Quadro 22).

Quadro 22 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022	II Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	56.336	63.579	66.322	17,7	4,3
Niassa	1.476	1.642	1.749	18,5	6,5
Cabo Delgado	2.288	2.717	2.843	24,3	4,6
Nampula	5.660	6.500	6.905	22,0	6,2
Zambézia	3.944	4.100	4.350	10,3	6,1
Tete	2.544	3.005	3.122	22,7	3,9
Manica	3.184	3.438	3.523	10,6	2,5
Sofala	4.980	5.826	6.127	23,0	5,2
Inhambane	3.387	3.712	3.796	12,1	2,3
Gaza	2.442	2.712	2.790	14,3	2,9
Maputo Província	6.642	7.689	8.009	20,6	4,2
Maputo Cidade	19.789	22.238	23.108	16,8	3,9

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, o número de contribuintes inscritos reduziu 0,7% e 13,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade contribuiu com 32,6%, seguido de Maputo Província e Nampula com 11,7% e 11,2% respectivamente, enquanto Gaza, apenas 2,3% do total de contribuintes inscritos. Por região, o Sul concentra 50,6%, o Centro 30,1% e o Norte 19,4% (Quadro 23).

Quadro 23 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022	II Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	4.101	3.580	3.554	-13,3	-0,7
Niassa	167	124	142	-15,0	14,5
Cabo Delgado	133	163	150	12,8	-8,0
Nampula	462	405	397	-14,1	-2,0
Zambézia	344	319	364	5,8	14,1
Tete	214	222	179	-16,4	-19,4
Manica	219	206	162	-26,0	-21,4
Sofala	392	342	363	-7,4	6,1
Inhambane	159	193	140	-11,9	-27,5
Gaza	119	134	83	-30,3	-38,1
Maputo Província	560	435	415	-25,9	-4,6
Maputo Cidade	1.332	1.037	1159	-13,0	11,8

Fonte: INSS, 2022

3.7. Projectos de Investimentos Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados aumentou 16,3% e 3,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e os empregos previstos reduziram 56,7% e 37,6%, respectivamente, face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Do total de projectos aprovados, Maputo Província registou 36,8%, seguida de Inhambane e Maputo Cidade, com 21,1% e 15,8 respectivamente. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Niassa apresenta o maior rácio, pois um projecto está para 425 empregos, enquanto Cabo Delgado com 16 empregos por projecto (Quadro 24).

Quadro 24 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021		I Trimestre 2022		II Trimestre 2022	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	55	3.654	49	5.269	57	2.279
Niassa	0	0	2	27	1	425
Cabo Delgado	0	0	2	201	2	31
Nampula	3	178	7	987	5	204
Zambézia	2	240	3	380	5	128
Tete	1	24	2	94	0	0
Manica	2	47	2	61	1	20
Sofala	8	440	5	535	0	0
Inhambane	11	133	6	90	12	330
Gaza	1	25	2	29	1	36
Maputo Província	16	476	13	2.299	21	671
Maputo Cidade	11	2.091	5	566	9	434

Fonte: APIEX, 2022

Do total dos projectos aprovados e empregos previstos por sector de actividade, os serviços e a indústria registaram 28,1% e 22,8% dos projectos prevendo gerar 21,7% e 38,4% de empregos, respectivamente, seguido de hotelaria e turismo e da agricultura e agro-indústrias com 15,8% cada, do total dos projectos para 9,3% e 8,2% empregos, respectivamente.

O sector de construção e obras públicas registou uma contribuição de 3,5% dos projectos para 8,4% dos empregos. No entanto, a aquacultura e pesca não registou projectos no período em referência (Quadro 25).

Quadro 25 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2021 e 2022

Actividade	II Trimestre 2021		I Trimestre 2022		II Trimestre 2022	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	55	3.654	49	5.269	57	2.279
Agricultura e agro-indústrias	4	47	5	173	9	187
Aquacultura e pescas	0	0	0	0	0	0
Bancos e seguradoras	0	0	0	0	1	10
Energia	2	1888	1	200	1	65
Construção e obras públicas	1	20	5	224	2	192
Indústria	16	712	17	2.054	13	876
Transportes e comunicações	10	303	4	462	6	243
Hotelaria e turismo	7	91	4	1.866	9	212
Serviços	15	593	13	290	16	494

Fonte: APIEX, 2022

3.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verificou-se um aumento de 355,6% e 131,9% e em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade, Nampula e Gaza são as que mais vagas disponibilizaram no mercado (Quadro 26).

Quadro 26 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022	II Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	1.515	771	3.513	131,9	355,6
Niassa	30	3	0	..	..
Cabo Delgado	175	79	15	-91,4	-81,0
Nampula	151	32	278	84,1	..
Zambézia	19	28	70	268,4	150,0
Tete	121	11	31	-74,4	181,8
Manica	168	6	6	-96,4	0,0
Sofala	125	17	39	-68,8	129,4
Inhambane	178	244	8	-95,5	-96,7
Gaza	17	6	133	..	..
Maputo Província	33	22	1	-97,0	-95,5
Maputo Cidade	498	323	2.932	..	..

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Por ramos de actividade, destacam-se a Administração Pública, defesa e segurança social obrigatória com 71,9% e Saúde humana e acção social 10,5%, das vagas publicadas (Quadro 27).

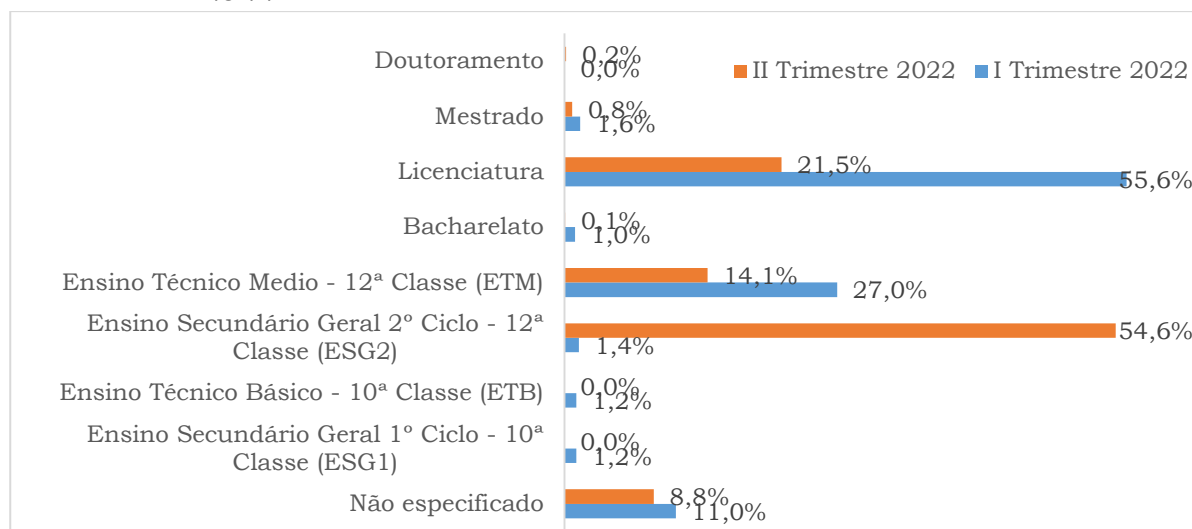
Quadro 27 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2022

Ramo de actividades	Número	(%)
Total	3.513	100,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	18	0,5
Extracção de carvão	6	0,2
Extracção de petróleo bruto e gás natural	17	0,5
Indústrias transformadoras	31	0,9
Construção	21	0,6
Comércio por grosso e a retalho	1	0,0
Transportes e armazenagem	16	0,5
Alojamento, restauração e similares	6	0,2
Actividades financeiras e de seguros	8	0,2
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	176	5,0
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	2.527	71,9
Educação	221	6,3
Saúde humana e acção social	368	10,5
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1	0,0
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais	43	1,2
Não especificado	53	1,5

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022.

Por nível de escolaridade, constatou-se que 54,6% das vagas exigiram como um dos requisitos, o nível de ensino secundário geral do 2º ciclo (12ª classe), em relação ao período anterior representa um aumento de 53,2 pontos percentuais. O nível de licenciatura reduziu de 55,6% para 21,5% e de ensino técnico médio também reduziu de 27,0% para 14,1%, em relação ao período anterior (Gráfico 3).

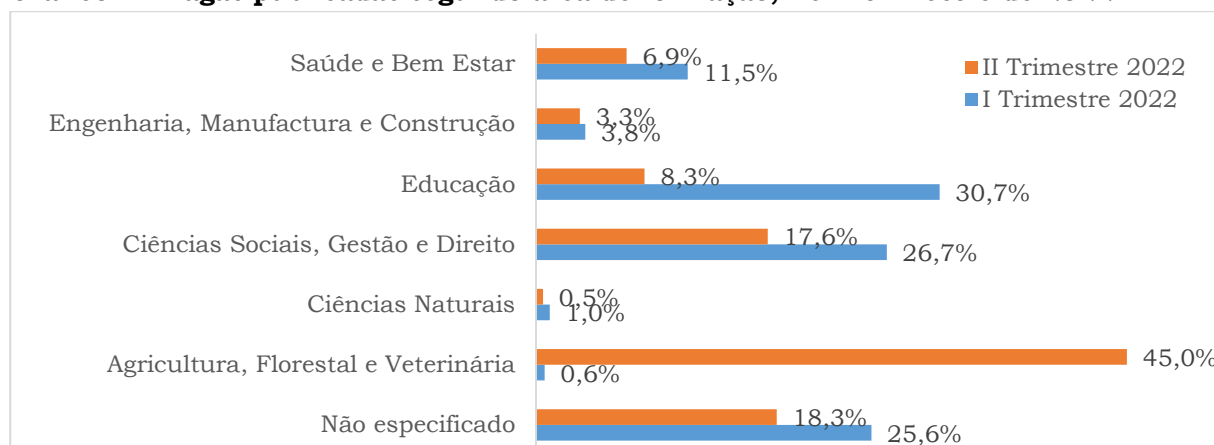
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, I trimestre e II trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Observando as vagas por áreas de formação, Agricultura, florestal e veterinária contribuiu com 45,0%, seguida de Ciências sociais, gestão e direito com 17,6%, e Educação com 8,3%, do total das vagas publicadas (Gráfico 4).

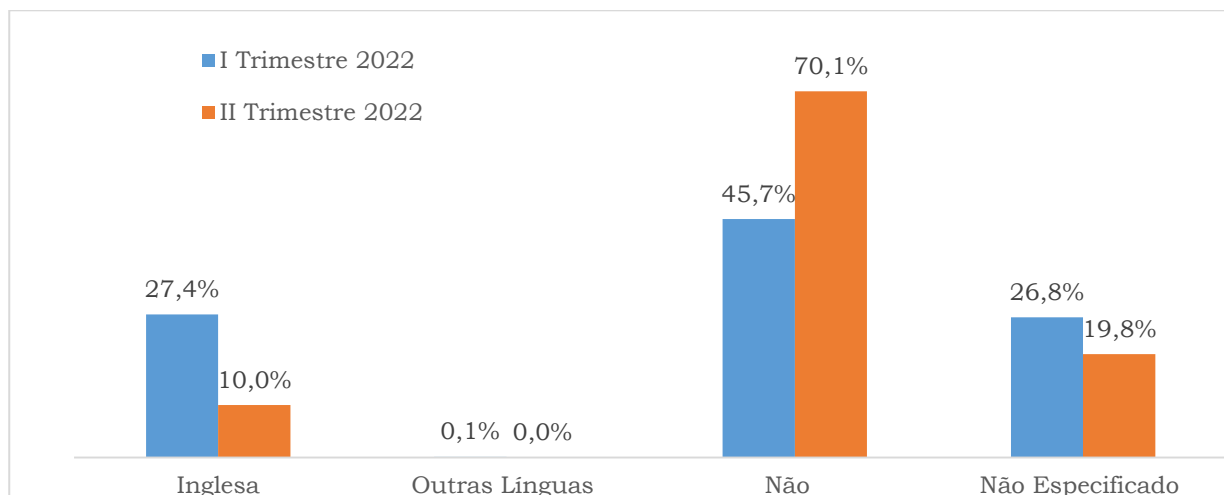
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e II trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022.

No período em análise, 10,0% das vagas publicadas exigiram conhecimento de língua inglesa, por outro lado, 70,1% não exigiram nenhuma língua estrangeira, um aumento de 24,4 pontos percentuais em relação ao período anterior (Gráfico 5).

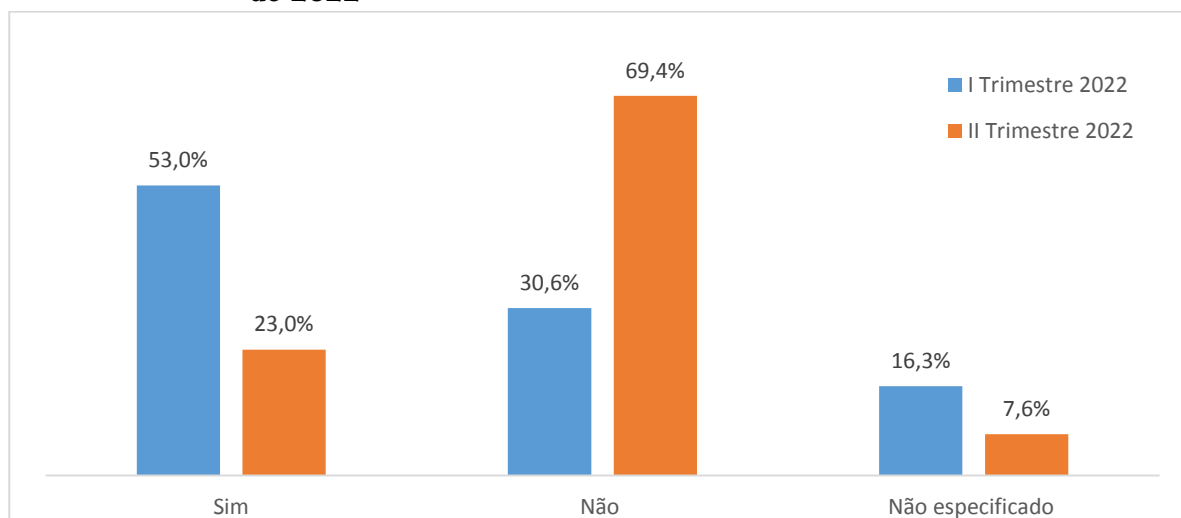
Gráfico 5 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, I e II trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Observou-se ainda que, 23,0% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional e 69,4% dispensava a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, I e II trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

4. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego reduziu 2,9% e 8,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,6% do total.

Nampula registou mais desemprego com 18,8% do total, do qual 76,1% são homens, seguida de Tete com 15,4%, sendo 81,6% homens e Inhambane 11,3%

sendo 73,0% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,4% de desemprego, do qual 79,9% homens.

O desemprego registado por região do país apresenta o Norte com 30,0%, Centro 36,8% e o Sul 33,2%. Por sexo segundo a região do país, o Norte tem 24,8% de mulheres candidatas à emprego, o Centro 38,9% e o Sul 36,3%.

Analisando o desemprego por categorias, observa-se que 45,9% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 20,9% em Nampula, seguida de Tete e Inhambane com 15,9% e 10,7%, respectivamente. No que tange ao novo emprego, 17,0% em Nampula, seguida de Tete e Maputo Província com 15,0% e 14,9%, respectivamente.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por região do país, observa-se que o Centro lidera com 41,8%, seguido do Norte e Sul com 32,2% e 26,0%, respectivamente (Quadro 28).

Quadro 28 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022					II Trimestre 2022					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
País	184.611	173.681	130.690	42.991	82.736	90.945	168.652	127.548	41.104	77.436	91.216	-8,6	-2,9
Niassa	516	670	539	131	473	197	708	566	142	542	166	37,2	5,7
Cabo Delgado	23.643	23.711	19.005	4.706	13.655	10.056	18.211	15.768	2.443	8.155	10.056	-23,0	-23,2
Nampula	31.359	31.707	24.129	7.578	16.206	15.501	31.714	24.136	7.578	16.199	15.515	1,1	0,0
Zambézia	10.601	11.067	8.112	2.955	7.399	3.668	11.170	8.138	3.032	7.481	3.689	5,4	0,9
Tete	25.826	25.977	21.193	4.784	12.308	13.669	26.021	21.223	4.798	12.329	13.692	0,8	0,2
Manica	11.642	11.698	8.412	3.286	7.806	3.892	11.704	8.417	3.287	7.806	3.898	0,5	0,1
Sofala	13.028	12.919	8.068	4.851	4.685	8.234	13.049	8.157	4.892	4.774	8.275	0,2	1,0
Inhambane	18.349	18.864	13.763	5.101	8.115	10.749	19.064	13.912	5.152	8.265	10.799	3,9	1,1
Gaza	9.561	9.608	5.673	3.935	6.340	3.268	9.048	5.341	3.707	5.982	3.066	-5,4	-5,8
Maputo Província	16.362	16.827	12.254	4.573	3.416	13.411	17.158	12.241	4.917	3.528	13.630	4,9	2,0
Maputo Cidade	23.724	10.633	9.542	1.091	2.333	8.300	10.805	9.649	1.156	2.375	8.430	-54,5	1,6

Fonte: SEJE, 2022

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição de candidatos a emprego reduziu 5,3% em relação ao período anterior influenciado pelas variações negativas de todas as províncias excepto Maputo Província e Sofala e aumentou 65,9% em relação ao homólogo influenciado por, Maputo Província, Zambézia e Inhambane que registaram maior procura dos Centros de Emprego.

Maputo Província contribuiu com 37,1%, seguida de Maputo Cidade e Inhambane com 12,2% e 10,9%, respectivamente, enquanto Nampula e Manica com apenas 1,0% e 0,9% do total de inscrições, respectivamente.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os candidatos à emprego inscritos por região do país concentraram-se no Sul com 65,6%, Centro 24,1% e o Norte com a menor porção 10,3% do total (Quadro 29).

Quadro 29 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021			I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.275	889	386	2.234	1.242	992	2.115	1.218	897	65,9	-5,3
Niassa	8	8	0	126	81	45	122	85	37	..	-3,2
Cabo Delgado	77	41	36	3	2	1	74	61	13	-3,9	..
Nampula	55	40	15	48	39	9	22	18	4	-60,0	-54,2
Zambézia	42	27	15	292	160	132	216	115	101	..	-26,0
Tete	274	225	49	164	113	51	103	69	34	-62,4	-37,2
Manica	29	22	7	49	23	26	18	12	6	-37,9	-63,3
Sofala	383	273	110	164	118	46	172	123	49	-55,1	4,9
Inhambane	133	89	44	326	215	111	230	163	67	72,9	-29,4
Gaza	0	0	0	137	43	94	115	54	61	..	-16,1
Maputo Província	92	59	33	495	245	250	784	378	406	..	58,4
Maputo Cidade	182	105	77	430	203	227	259	140	119	42,3	-39,8

Fonte: SEJE, 2022

5. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC aumentou 109,0% em relação ao período anterior e reduziu 30,1% face ao homólogo. As mulheres representam 42,4% do total de beneficiários, com destaque para Maputo Província com 45,3% seguida de Maputo Cidade com 13,3%. Por região, o Sul contribuiu com 65,6% do total, o Centro 24,1% e o Norte 10,3% (Quadro 30).

Quadro 30 – Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021			I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	4.102	1.737	2.365	1.373	777	596	2.869	1.513	1.356	-30,1	109,0
Niassa	78	63	15	94	59	35	197	15	182	152,6	109,6
Cabo Delgado	510	318	192	110	58	52	202	110	92	-60,4	83,6
Nampula	1.531	122	1.409	0	0	0	396	273	123	-74,1	..
Zambézia	176	139	37	0	0	0	112	84	28	-36,4	..
Tete	837	648	189	94	48	46	94	48	46	-88,8	0,0
Manica	132	80	52	97	59	38	437	175	262	231,1	..
Sofala	0	0	0	349	180	169	251	163	88	..	-28,1
Inhambane	211	117	94	43	13	30	318	176	142	50,7	..
Gaza	101	3	98	185	153	32	197	15	182	95,0	6,5
Maputo Província	113	61	52	109	81	28	163	149	14	44,2	49,5
Maputo Cidade	413	186	227	292	126	166	502	305	197	21,5	71,9

Fonte: SEJE, 2022

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis aumentou em 21,3% em relação ao período anterior e reduziu em 61,5% em relação ao homologo. Do total dos beneficiários 68,1% são mulheres, destacando-se Maputo Cidade e Manica, com 25,8% e 23,4% do total das beneficiárias, respectivamente. (Quadro 31).

Quadro 31 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021			I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	473	208	265	150	112	38	182	58	124	-61,5	21,3
Niassa	6	4	2	15	15	0	0	0	0	..	..
Cabo Delgado	40	25	15	20	20	0	21	7	14	-47,5	5,0
Nampula	48	0	48	25	18	7	25	11	14	-47,9	0,0
Zambézia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Tete	0	0	0	45	35	10	0	0	0	..	..
Manica	84	67	17	45	24	21	56	27	29	-33,3	24,4
Sofala	0	0	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Inhambane	72	48	24	0	0	0	13	1	12	-81,9	..
Gaza	101	3	98	0	0	0	23	0	23	-77,2	..
Maputo Província	114	61	53	0	0	0	0	0	0	..	..
Maputo Cidade	8	0	8	0	0	0	44	12	32	..	..

Fonte: SEJE, 2022

6. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 242 instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho (IRCT), o que representa um aumento de 61,3%, em relação ao período anterior. Niassa contribuiu com 22,3%, seguida de Tete e Maputo Cidade com 16,5% e 14,9%, respectivamente, enquanto Manica com apenas 1,7% do total.

Do total dos IRCT depositados foram abrangidos 8.873 trabalhadores, dos quais 37,6% mulheres. Maputo Cidade contribuiu com 20,3% seguida de Maputo Província e Cabo Delgado com 12,6% e 11,3% do total, respectivamente, e Niassa com apenas 4,5% (Quadro 32).

Quadro 32 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021				I Trimestre 2022				II Trimestre 2022				Var. Per. Ant. (%)
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M	
País	166	6.898	4.131	2.767	150	14.200	8.725	5.475	242	8.873	5.541	3.332	-37,5
Niassa	10	125	70	55	3	300	200	100	54	400	200	200	33,3
Cabo Delgado	8	600	400	200	4	200	150	50	10	1.000	800	200	..
Nampula	8	800	455	345	3	400	250	150	7	755	455	300	88,8
Zambézia	10	1.000	640	360	5	1.000	600	400	12	790	640	150	-21,0
Tete	30	332	260	72	25	600	350	250	40	522	260	262	-13,0
Manica	4	400	210	190	15	300	175	125	4	345	210	135	15,0
Sofala	11	801	501	300	22	1.300	800	500	27	701	501	200	-46,1
Inhambane	7	120	75	45	10	1.600	1.000	600	15	920	755	165	-42,5
Gaza	5	200	120	80	12	2.000	1.500	500	30	520	320	200	-74,0
Maputo Província	29	1.020	600	420	25	2.500	1.200	1.300	7	1.120	600	520	-55,2
Maputo Cidade	44	1.500	800	700	26	4.000	2.500	1.500	36	1.800	800	1.000	-55,0

Fonte: DNT, 2022

Por sector de actividade, o comércio, restaurantes e hotéis concentra 37,4% do total dos IRCT depositados, seguido de indústria transformadora e serviços prestados à colectividade com 30,1% e 11,4%, respectivamente, enquanto Transportes e comunicações e Bancos, seguros e operações sobre imóveis registaram apenas 3,7% cada, do total. O Comércio, restaurantes e hotéis contribuiu com 22,6% do total de trabalhadores abrangidos, seguido da indústria transformadora e Serviços prestados à colectividade com 17,1%, cada (Quadro 33).

Quadro 33 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	II Trimestre 2021				I Trimestre 2022				II Trimestre 2022				Var. Per. Ant. (%)
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M	
País	166	7.004	4.131	2.873	150	14.200	8.725	5.475	219	8.873	5.541	3.332	-37,5
Agricultura, silvicultura e pesca	30	608	300	308	16	1.900	1.500	400	10	415	225	190	-78,2
Indústria extractiva	1	100	80	20	5	340	300	40	12	80	70	10	-76,5
Indústria transformadora	33	871	736	135	10	2.475	1.350	1.125	66	1.695	950	745	-31,5
Electricidade, gás e água	10	50	20	30	12	1.575	1.500	75	15	756	306	450	-52,0
Construção civil e obras públicas	10	45	40	5	22	475	450	25	16	745	500	245	56,8
Comércio, restaurantes e hotéis	50	1.650	935	715	35	2.580	1.950	630	82	1.730	1.250	480	-32,9
Transportes e comunicações	8	655	355	300	15	430	400	30	8	1.355	755	600	215,1
Bancos, seguros e operações sobre imóveis	9	25	10	15	9	950	350	600	8	757	535	222	-20,3
Serviços prestados à colectividade	15	3.000	1.655	1.345	26	3.475	925	2.550	25	1.340	950	390	-61,4

Fonte: DNT, 2022

7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou uma redução de 1,3% em relação ao período anterior e um aumento de 4,4% em relação ao período homólogo. Do total dos casos mediados, 87,3% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Maputo Cidade e Maputo Província registaram 33,3% e 23,5% do total dos casos mediados e 34,1% e 21,6% do total com acordo, respectivamente, enquanto Niassa registou apenas 1,8% do total dos casos mediados, e 1,8% do total com acordo (Quadro 34).

Quadro 34 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021			I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. total mediado Per. Hom. (%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.553	1.317	236	1.643	1.415	228	1.621	1.415	206	4,4	-1,3
Niassa	21	18	3	29	26	3	29	26	3	38,1	0,0
Cabo Delgado	19	19	0	41	37	4	41	37	4	115,8	0,0
Nampula	165	144	21	179	145	34	158	145	13	-4,2	-11,7
Zambézia	52	48	4	44	39	5	44	39	5	-15,4	0,0
Tete	115	100	15	100	84	16	100	84	16	-13,0	0,0
Manica	68	63	5	63	54	9	63	54	9	-7,4	0,0
Sofala	203	189	14	205	187	18	205	187	18	1,0	0,0
Inhambane	37	35	2	27	24	3	27	24	3	-27,0	0,0
Gaza	34	29	5	34	31	3	34	31	3	0,0	0,0
Maputo Província	344	282	62	382	306	76	381	306	75	10,8	-0,3
Maputo Cidade	495	390	105	539	482	57	539	482	57	8,9	0,0

Fonte: COMAL, 2022

Foram abrangidos no processo de mediação, 3.757 trabalhadores, dos quais 17,5% mulheres, Maputo Cidade e Nampula contribuíram com 32,3% e 17,2% do total, respectivamente, e Niassa com apenas 0,3% (Quadro 35).

Quadro 35 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, II trimestre 2022

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	3.757	3.101	656	100,0	100,0	100,0
Niassa	64	62	2	1,7	2,0	0,3
Cabo Delgado	254	208	46	6,8	6,7	7,0
Nampula	828	715	113	22,0	23,1	17,2
Zambézia	50	45	5	1,3	1,5	0,8
Tete	371	275	96	9,9	8,9	14,6
Manica	457	415	42	12,2	13,4	6,4
Sofala	455	405	50	12,1	13,1	7,6
Inhambane	80	54	26	2,1	1,7	4,0
Gaza	56	45	11	1,5	1,5	1,7
Maputo Província	458	405	53	12,2	13,1	8,1
Maputo Cidade	684	472	212	18,2	15,2	32,3

Fonte: COMAL, 2022

8. Promoção da legalidade laboral

8.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 33,5% e 11,6% em relação aos períodos anterior e homólogo. Maputo Província e Sofala contribuíram com 15,3% e 12,9%, do total de inspecções realizadas, cobrindo 15,6% e 15,8% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Niassa e Manica com 5,2% e 5,5% do total de inspecções, tiveram uma cobertura de 2,3% e 5,7% do total de trabalhadores, respectivamente (Quadro 36).

Quadro 36 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Estab. Visitados	
	II Trim. 2021	I Trim. 2022	II Trim. 2022	II Trim. 2021	I Trim. 2022			II Trim. 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
				T	T	H	M	T	H	M		
País	2.248	1.880	2.509	48.878	27.670	21.387	6.283	33.046	24.570	8.476	11,6	33,5
Niassa	159	128	130	1.198	791	574	217	748	613	135	-18,2	1,6
Cabo Delgado	156	116	173	2.892	2.909	2.346	563	1.761	1.466	295	10,9	49,1
Nampula	165	210	191	4.196	2.993	2.265	728	3.120	2.453	667	15,8	-9,0
Zambézia	249	83	239	3.427	2.163	1.955	208	1.517	1.325	192	-4,0	188,0
Tete	161	136	147	2.625	1.165	1.003	162	829	656	173	-8,7	8,1
Manica	132	159	139	4.778	2.238	1.685	553	1.874	1.504	370	5,3	-12,6
Sofala	209	269	324	3.662	3.271	2.771	500	5.209	3.989	1.220	55,0	20,4
Inhambane	240	110	290	1.123	864	699	165	1.796	1.295	501	20,8	163,6
Gaza	192	171	230	2.282	1.854	1.215	639	2.082	1.368	714	19,8	34,5
Maputo Província	287	229	384	13.306	6.269	4.176	2.093	5.143	3.902	1.241	33,8	67,7
Maputo Cidade	298	269	262	9.389	3.153	2.698	455	8.967	5.999	2.968	-12,1	-2,6

Fonte: IGT, 2022

O número de estrangeiros ilegais suspensos aumentou 21,2% e 88,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Província registou mais suspensões com 45,2%, seguida de Tete 30,2% e Niassa com a menor porção 0,8%. Do total de casos 3,2% são mulheres (Quadro 37).

Quadro 37 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Pais	67	104	91	13	126	122	4	88,1	21,2
Niassa	0	0	0	0	1	1	0	..	..
Cabo Delgado	3	24	24	0	3	3	0	0,0	-87,5
Nampula	9	6	6	0	3	2	1	-66,7	-50,0
Zambézia	6	4	4	0	1	0	1	-83,3	-75,0
Tete	5	8	8	0	38	38	0	..	..
Manica	19	12	12	0	11	11	0	-42,1	-8,3
Sofala	0	1	0	1	1	1	0	..	0,0
Inhambane	4	0	0	0	4	2	2	0,0	..
Gaza	1	0	0	0	0	0	0	..	..
Maputo Província	17	40	28	12	57	57	0	235,3	42,5
Maputo Cidade	3	9	9	0	7	7	0	133,3	-22,2

Fonte: IGT, 2022

No período em análise, 84,1% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos estavam a trabalhar no comércio, restaurantes e hotéis, e 6,3% serviços prestados a colectividade (Quadro 38).

Quadro 38 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2021 e 2022

Actividade	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Total	67	104	92	12	126	124	2	88,1	21,2
Agricultura, silvicultura e pesca	0	0	0	0	2	2	0	..	..
Indústria extractiva	0	0	0	0	2	2	0	..	..
Indústria transformadora	7	5	3	2	6	6	0	-14,3	20,0
Electricidade, gás e água	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Construção e obras públicas	6	0	0	0	0	0	0	..	..
Comércio, restaurantes e hotéis	33	67	60	7	106	104	2	221,2	58,2
Transportes e comunicações	12	0	0	0	0	0	0	..	..
Bancos e seguros	0	0	0	0	2	2	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	9	32	29	3	8	8	0	-11,1	-75,0
Microfinanças e microseguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2022

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 79,0% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

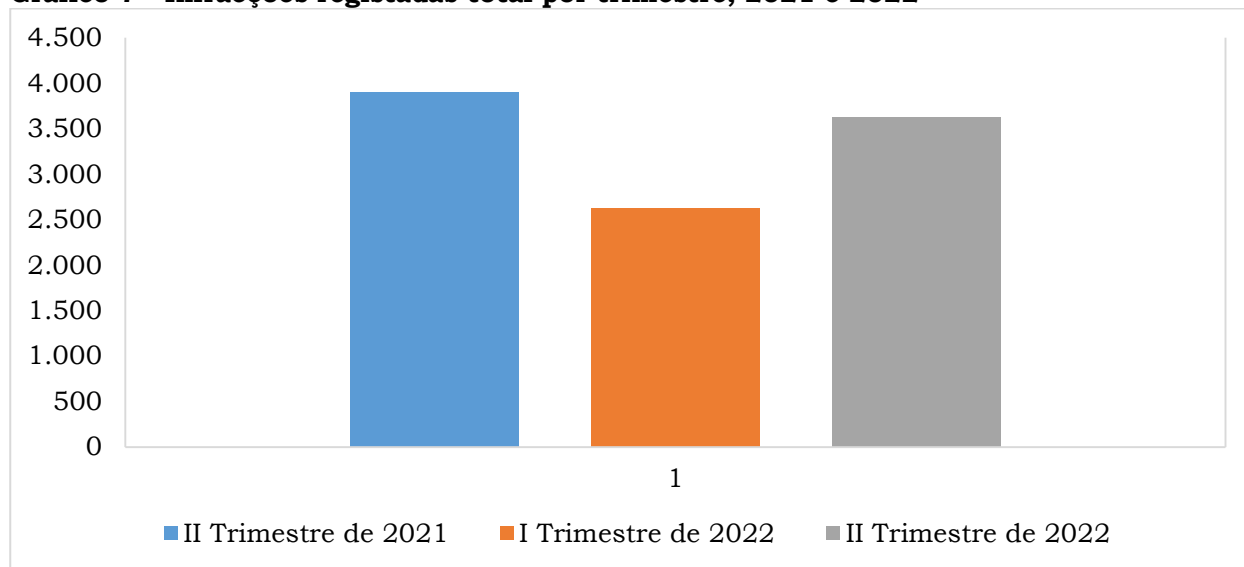
As infracções com multa e sem multa aumentaram 68,2% e 31,4%, comparadas com o período anterior, respectivamente. Nampula e Maputo Província registaram maior número de infracções com multa, representando 29,3% e 16,5% do total, respectivamente, e, Niassa com apenas 2,2% (Quadro 39).

Quadro 39 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2021 e 2022

Província	Total			II Trimestre 2021		I Trimestre 2022		II Trimestre 2022	
	II Trimestre de 2021	I Trimestre de 2022	II Trimestre de 2022	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
País	3.902	2.628	3.620	678	3.224	453	2.175	762	2.858
Niassa	251	138	135	46	205	21	117	17	118
Cabo Delgado	55	30	119	17	38	27	3	43	76
Nampula	229	319	452	22	207	14	305	223	229
Zambézia	873	286	732	95	778	20	266	85	647
Tete	187	131	75	49	138	49	82	18	57
Manica	453	496	421	55	398	54	442	38	383
Sofala	89	36	77	25	64	19	17	32	45
Inhambane	437	186	342	82	355	48	138	45	297
Gaza	397	290	332	110	287	61	229	88	244
Maputo Província	211	303	616	83	128	68	235	126	490
Maputo Cidade	720	413	319	94	626	72	341	47	272

Fonte: IGT, 2022

Gráfico 7 - Infracções registadas total por trimestre, 2021 e 2022



Fonte: IGT, 2022

8.2. Prevenção de riscos profissionais

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se um aumento de 23,3% e 0,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos sinistrados 88,5% contraíram incapacidade

temporária, 6,0% incapacidade permanente parcial, 1,4% incapacidade permanente total e 4,1% resultaram em óbitos (Quadro 40).

Quadro 40 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2021 e 2022

Província	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022					II Trimestre 2022				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	215	176	120	21	33	2	217	192	13	3	9
Niassa	7	6	4	2	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	14	9	8	0	0	1	9	9	0	0	0
Nampula	11	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0
Zambézia	1	5	4	1	0	0	3	2	1	0	0
Tete	10	8	2	5	1	0	13	6	3	3	1
Manica	21	9	9	0	0	0	9	9	0	0	0
Sofala	35	11	5	2	4	0	21	20	1	0	0
Inhambane	1	3	3	0	0	0	1	0	1	0	0
Gaza	0	0	0	0	0	0	9	1	7	0	1
Maputo Província	42	92	53	11	28	0	109	109	0	0	0
Maputo Cidade	73	33	32	0	0	1	40	33	0	0	7

Fonte: IGT, 2022

O sector da indústria transformadora registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 29,5%, seguido de serviços prestados a colectividade e construção e obras públicas 25,8% e 18,0%, respectivamente.

Dos trabalhadores acidentados 1,8% são mulheres dos Serviços prestados a colectividade. (Quadro 41).

Quadro 41 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	II Trimestre 2021	I Trimestre 2022			II Trimestre 2022			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Total	215	176	150	26	217	213	4	0,9	23,3
Agricultura, silvicultura e pesca	29	8	8	0	6	6	0	-79,3	-25,0
Indústria extractiva	17	14	14	0	8	8	0	-52,9	-42,9
Indústria transformadora	60	53	42	11	64	64	0	6,7	20,8
Electricidade, gás e água	2	4	4	0	6	6	0	200,0	50,0
Construção e obras públicas	21	27	22	5	39	39	0	85,7	44,4
Comércio, restaurantes e hotéis	14	6	6	0	5	5	0	-64,3	-16,7
Transportes e comunicações	42	33	28	5	33	33	0	-21,4	0,0
Bancos e seguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	30	31	26	5	56	52	4	86,7	80,6
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2022

8.3. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção dos conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 1.249 palestras de mediação laboral abrangendo 13.098 trabalhadores e 493 empregadores sobre assuntos relacionados com o diálogo e

sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da COMAL. Do total dos participantes 28,6% são mulheres trabalhadoras e 42,6% mulheres gestoras de empresas (Quadro 42).

Quadro 42 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade II trimestre 2022

Ramo de actividade	N ° de palestras realizadas	N° de empregadores			N° de trabalhadores		
		HM	H	M	HM	H	M
Total	1.249	493	283	210	13.098	9.350	3.748
Indústria, Comércio, Segurança	75	0	0	0	423	346	77
Comércio, Turismo, Construção Civil, Segurança privada	135	31	0	31	531	206	325
Actividades de Serviços não financeiros, Indústria Transformadora, Hotelaria e Turismo, Construção Civil, Panificação e Segurança Privada	261	125	71	54	1.391	1.170	221
Turismo, Construção Civil, Panificação, Segurança Privada, Actividades de Serviços não financeiros. Indústria Transformadora	82	58	54	4	2.250	1.146	1.104
Actividades de Serviços não financeiros, Indústria Transformadora, Hotelaria e Turismo, Construção Civil, Panificação e Segurança Privada	90	27	6	21	102	58	44
Comércio, Construção Civil, Segurança Privada e Serviços	112	18	9	9	3.037	2.589	448
Hotelaria, Turismo, Transporte, Comércio, Construção Civil, Segurança Privada e	65	11	8	3	665	629	36
Hoteleira, Turismo, Comércio, Construção Civil, Segurança Privada e Serviços	106	64	54	10	411	352	59
Turismo, Transporte, Comércio	68	45	32	13	513	276	237
Comércio, Construção Civil, Segurança Privada, Prestação de Serviços	135	31	25	6	2.772	1.843	929
Comércio, Construção Civil, Segurança Privada e Serviços	120	83	24	59	1.003	735	268

Fonte: COMAL, 2022

No que tange a acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras em 465 empresas, das quais 174 sobre HIV/SIDA, 223 higiene e segurança no trabalho e 68 lei do trabalho, abrangendo 16.751 trabalhadores. Do total dos trabalhadores abrangidos 14,8% são mulheres (Quadro 43).

Quadro 43 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, II trimestre 2022

Província	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores		
		Total	H	M		Total	H	M		Total	H	M
País	174	6.073	5.096	977	223	6.576	5.421	1.155	68	4.102	3.759	343
Niassa	13	49	40	9	18	265	219	46	23	639	555	84
Cabo Delgado	16	1.337	1.111	226	16	1.337	1.111	226	5	309	253	56
Nampula	30	899	861	38	39	1.232	1.101	131	1	18	18	0
Zambézia	18	248	220	28	21	180	163	17	4	63	63	0
Tete	5	423	230	193	10	451	262	189	0	0	0	0
Manica	38	1.437	1.160	277	38	1.437	1.160	277	0	0	0	0
Sofala	10	588	567	21	17	588	567	21	0	0	0	0
Inhambane	6	128	124	4	16	128	96	32	16	92	90	2
Gaza	18	278	199	79	29	115	71	44	17	88	81	7
Maputo Província	18	644	552	92	14	509	417	92	0	0	0	0
Maputo Cidade	2	42	32	10	5	334	254	80	2	2.893	2.699	194

Fonte: IGT, 2022

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período,

com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente

deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT):

Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT):

Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Trabalhador por conta própria:

Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem:

Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.